CHARLOTTE PERKINS GILMAN



HERLAND

A TERRA DAS MULHERES

Da mesma autora de
O papel de parede amarelo

VIA LEITURA

Resumo de Herland. A Terra das Mulheres

Publicado pela primeira vez em 1915, Herland – A Terra das Mulheres é uma novela que coloca os holofotes sobre a questão de gênero. Escrito pela feminista Charlotte Perkins Gilman, o livro descreve uma sociedade formada unicamente por mulheres que vivem livres de conflitos e de dominação.

A história é narrada por um estudante de sociologia que, junto a dois companheiros, chega ao lendário país ocupado por mulheres. As diferentes visões dos três exploradores geram um choque cultural com a organização social utópica que terão de confrontar.

Herland subverte questões como a definição de gênero, a maternidade e o senso de individualidade. Gilman, nesta obra, cria uma história revolucionária e dá uma importante contribuição às discussões sociológicas sobre os papéis masculino e feminino em sociedades de qualquer época.

Autor Charlotte Perkins Gilman (1860-1935) foi escritora, poetisa e uma ativista do feminismo nos Estados Unidos. Abandonada pelo pai durante a infância, sem que sua mãe tivesse condições de criá-la sozinha, ficou sob a proteção de suas tias paternas, Catharine, Harriet (escritora e autora do clássico A cabana do Pai Tomás) e Isabella (sufragista, defensora do voto feminino).

Essa influência acabou sendo determinante do futuro sucesso literário de Charlotte e de seu papel – fundamental – na história dos direitos sociais das mulheres. Seu estilo e sua vida pouco comum para a época (divorciada e financeiramente independente) a tornariam um modelo para todas as gerações posteriores de feministas.

Acesse aqui a versão completa deste livro